

**MULTIDISCIPLINARIDADE ENTRE A GINGA DA CAPOEIRA
ANGOLA E MEMÓRIAS DE MESTRE NÔ: METÁFORAS DE CORPOS
E CULTURAS**

1

**MULTIDISCIPLINARIDAD ENTRE UNA GINGA DE LA CAPOEIRA
ANGOLA Y MEMORIAS DE MESTRE NÔ: METÁFORAS DE
CUERPOS Y CULTURAS**

ANGRA SILVA PAIVA

UFBA, ganreis@gmail.com

MARIA CECÍLIA DE PAULA SILVA

FACED/UFBA, cecilipaula@gmail.com

LEANDRO DE OLIVEIRA ACCORDI

FACED/UFBA. leandroacordi@gmail.com

Esta pesquisa objetiva conhecer e registrar a Capoeira Angola desenvolvida por Mestre Nô, a partir de suas histórias e memórias acrescidas pela compreensão da imagem como campo importante de investigação. O plano "multidisciplinaridade entre ginga da Capoeira Angola e as memórias de Mestre Nô: metáforas de corpos e culturas em comunidades" pretende valorar relatos e depoimentos orais e registros imagéticos de um Mestre da Capoeira da comunidade secular de pescadores de Coroa, Vera Cruz-Ilha de Itaparica. Neste território, situado na Baía de Todos, há uma saber que mescla culturas africanas, afrodescendentes, indígenas e européias. Esta comunidade possui aproximações no que se refere à resistência contra os modos de dominação cultural que promoveram durante séculos processos de aculturação e invisibilidade social em países colonizados. A pesquisa histórica, memorialística e imagética se beneficia do diálogo com a antropologia, sociologia, educação física, arte, entre outras áreas do conhecimento. Das abstrações iniciais próprias da substância social da história e da memória, ampliada por uma perspectiva multidisciplinar. A

metodologia desta investigação privilegia a análise bibliográfica, história oral, imagem e acervo pessoal. A sensibilidade desta investigação refere-se a um espectro que Simmel (1908), delineou como uma "cultura subjetiva", que se situa entre um local quase intocado pelo historiador, explicitados pelos sonhos, afetos, imagens, impressões, intuições. Neste sentido a metodologia escolhida poderá tangenciar este campo colocado a margem até então pela pesquisa ao enfatizar a "ausculta" sensível das experiências do Mestre Nô, interligadas à investigação da Capoeira, como manifestação de corpos e culturas que contam uma história e cultura brasileira ainda pouco visibilizada. Nesta rede de intersecções de várias áreas do conhecimento o plano visa, por fim, uma iniciação científica de característica inovadora, multidisciplinar e qualificada, para uma formação em pós-graduação em ciências humanas e sociais. As manifestações da Capoeira revelam uma visão de mundo, uma forma de organização social e espacial, posturas éticas de companheirismo, solidariedade, ritmos e gestos relevantes para o conhecimento de nossa história, cultura e reconhecimento de inúmeras expressões de lutas contra a opressão, principalmente as que representam as populações afro descendentes e indígenas. Relevante também por participar das políticas públicas do Estado brasileiro referendados por leis como a 10.639/03 atualizada pela 11.645/08, que torna obrigatório o conhecimento da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na educação básica e; oportunizar registros do patrimônio imaterial da cultura brasileira conforme planos de salvaguarda. Com a sensibilidade de um educador e guardião de um conhecimento da história e cultura brasileira, Mestre Nô nos apresenta um rico repertório cultural e corporal, como os sons advindos do berimbau, pandeiro, atabaque; os gestos da ginga e de movimentos de ataque e defesa; fundamentos e comportamentos elaborados a partir do aprendizado com seus Mestres em um processo de produção de saberes experienciais e ancestrais, que proporciona desvelar esta manifestação brasileira e mundial.

Palavras chave: Corpos e culturas, Capoeira Angola, Mestre Nô, histórias e memórias, educação multidisciplinar